

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
ÁREA: LINGUÍSTICA APLICADA
LINHA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA
MATERNA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

AS RELAÇÕES ENTRE O ESTUDANTE
DA TERCEIRA IDADE E O TEXTO
ESCRITO EM UM CONTEXTO
INSTITUCIONAL (EJA/NETI/UFSC)

Doutoranda: Marina Casaril

Orientador: Marcos Antonio Rocha Baltar

INTRODUÇÃO

Campo de pesquisa: Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), 2º segmento

Pergunta da pesquisa: Quais relações com o texto escrito são (re)criadas e (re)construídas por estudantes da terceira idade, a partir de suas atuações em práticas institucionais específicas, na execução da pesquisa como princípio educativo?

OBJETIVOS

Objetivo geral: Entender as práticas de letramento das participantes da pesquisa e suas relações com o texto escrito, buscando perceber, em que medida, o ambiente institucional ressignifica (ou não) as práticas pré-existentes.

Objetivos específicos: i) situar a metodologia de pesquisa como princípio educativo para a terceira idade; ii) compreender as atuações decorrentes do processo de escolarização; iii) observar aspectos da relação das participantes com o texto escrito em material físico, nas produções do gênero caderno de pesquisa

METODOLOGIA

- Pesquisa qualitativa;
- Cunho interpretativo;
- Observação participante;
- Instrumentos de geração de dados: anotações em diário em campo, registro em áudio conversa em grupo e registro fotográfico de caderno de pesquisa produzido pelos alunos.

DISCUSSÃO

- Justificativas;
- Sujeitos situados;
- Construção entre pesquisadora e participantes;
- Flexibilidade na geração dos dados.

DISCUSSÃO

- A dinâmica do contexto educacional EJA/NETI no primeiro semestre de 2017;
- O professor articulador;
- A ausência de oficinas de Língua Portuguesa;
- A EJA em Florianópolis: metodologia de ensino;
- O ensino e a aprendizagem na terceira idade.

DISCUSSÃO

- Concepção de formação humana freireana;
- Letramentos institucionais e letramentos vernaculares;
- Gêneros discursivos.

RESULTADOS PARCIAIS

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA PERSPECTIVA DAS PARTICIPANTES

M.C. comenta que a aula da semana passada foi maravilhosa, porque só foi uma professora e, assim, não teve pesquisa. Quando solicitada para dividir com os colegas como é a socialização da pesquisa, por ser a aluna mais antiga, prefere não falar (23^a observação).

Na conversa em grupo, M.C. é a primeira a se manifestar quando questionados acerca da pesquisa como princípio educativo. “Eu não gosto da pesquisa. Eu aprendo mais sem pesquisa. A pesquisa trabalha muito a minha mente” (36^a observação).

RESULTADOS PARCIAIS

AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO DAS PARTICIPANTES

Chego adiantada. L.F. chega. Vê que a aula será sobre a pesquisa, comenta que gosta muito. Diz que até o meio do ano passado não entendia muito bem, mas depois que entendeu, adorou. Comenta que a colega [M.C.] não gosta, mas ela sim. Diz que agora deixa o dicionário ao lado da máquina [de bordado] (5ª observação).

CONCLUSÃO

Quais são as possíveis contribuições deste trabalho para a Rede Municipal de Ensino de Florianópolis?

- Diagnóstico do cotidiano escolar da EJA para a terceira idade, considerando a pesquisa como princípio educativo;
- Reconhecimento da heterogeneidade da turma;
- Ciência das relações com o texto escrito que esses alunos mantêm dentro e fora do contexto institucional, podendo colaborar para o desenvolvimento de atividades que partam do contexto dos alunos e contribuam para o seu desenvolvimento humano.